



ESPELHOS DA PROVA DISCURSIVA

2º Tenente Dentista PM Estagiário	
Questão 01	
<p>O candidato precisa citar o diagnóstico (nome) completo da doença: PERIODONTITE ESTÁGIO 3 GRAU B GENERALIZADA.</p> <p>O candidato precisa responder corretamente a todos os componentes do diagnóstico para receber os 2 pontos. Errar 1 dos itens que compõem o diagnóstico (nome da doença: periodontite; estágio: 3; grau: B; extensão: generalizada) leva a um diagnóstico incorreto, zerando este item da questão. Da mesma forma, não incluir algum dos itens que compõem o diagnóstico leva a um diagnóstico incorreto, incorrendo em nota zero neste item da questão.</p>	2.00
<p>O estágio da doença se baseia na severidade e complexidade de manejo da mesma.</p> <p>Desta forma, o candidato deve dizer que chegou ao diagnóstico de estágio 3 porque o paciente apresenta:</p> <ul style="list-style-type: none">- O maior nível de inserção interproximal maior ou igual a 5mm (no exemplo dado, é 8mm);- A perda óssea identificada radiograficamente atingindo o terço médio ou apical da raiz (no caso apresentado, terço médio);- Perda de até 4 dentes em razão da periodontite (neste caso os 4 incisivos inferiores). Os 3ºs molares não contam pois não foram perdidos por periodontite.- Profundidades de sondagem maiores ou iguais a 6mm- Envolvimento de furca grau II. <p>Todos esses parâmetros associados são os elementos que definem o estágio do caso.</p> <p>O ponto-chave, INDISPENSÁVEL, que deve ser explicitado para diferenciar o estágio 3 do estágio 4 é o número de dentes perdidos por progressão da periodontite.</p> <p>Espera-se que o candidato exponha todos esses parâmetros para atingir a pontuação máxima na questão.</p>	3.00
<p>O grau da doença pode ser definido por critérios primários, que podem ser evidências diretas ou indiretas da progressão da doença. No caso apresentado, como não há exames prévios, o grau deve ser definido com base em evidências indiretas (proporção entre a porcentagem de perda óssea no pior dente dividido pela idade do paciente; fenótipo do caso).</p> <p>Responder corretamente que o grau foi determinado pelas EVIDÊNCIAS INDIRETAS.</p> <p>Após isso, deve ser avaliado se há algum modificador do grau (fatores relacionados com tabagismo e diabetes).</p> <p>No caso apresentado, o paciente:</p> <ul style="list-style-type: none">- apresenta a pior perda óssea no canino (sem que a proporção entre a porcentagem de perda óssea no pior dente dividido pela idade do paciente seja >1, uma vez que a perda radiográfica atinge terço médio e a divisão de 50 a 59 por 73 daria dentro do valor indicativo de grau B);- tem fenótipo compatível com grau B pois tem bastante agente etiológico e fatores retentivos, além de ser idoso (73 anos) que nunca recebeu tratamento periodontal, o que permitiu a doença progredir sem intervenção;. <p>Quando avaliados os modificadores de grau, o paciente não é diabético e é fumante leve, o que não seria suficiente para modificar o grau da doença, elevando-o.</p> <p>Logo, o diagnóstico é grau B.</p>	3.00
<p>A doença é classificada como generalizada, uma vez que há perda de inserção em todos os dentes, o que pode ser identificado no texto quando diz que o nível de inserção clínico varia de 4 a 8mm em todos os dentes. Uma vez que perda de inserção em 30% ou mais dos dentes já caracteriza doença generalizada, o candidato deve usar esse argumento. Explicando que são acometidos todos os dentes, ou 30% ou mais dos dentes, obtém a pontuação completa. Não respondendo com esses termos, zera a questão.</p>	2.00
Valor máximo da Questão 01	10



SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO
COMANDO GERAL-CMDO G / DIRETORIA DE PESSOAL-DP
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº DP-2/321/22



ESPELHOS DA PROVA DISCURSIVA

2º Tenente Farmacêutico PM Estagiário	
Questão 01	
USO TERAPEUTICO : DESCRIÇÃO DETALHADA DO USO TERAPEUTICO	5.00
EFEITOS ADVERSOS: EXPLICAÇÃO DETALHADA DO EFEITO ADVERSO RELATADO.	5.00
Valor máximo da Questão 01	10



ESPELHOS DA PROVA DISCURSIVA

2º Tenente Médico PM Estagiário	
Questão 01	
Diagnóstico correto: anemia falciforme ou hemoglobinopatia S	1.00
Quadro algico osteomuscular: crise vasclusiva	1.00
Complicações oftálmicas: hemorragia, neovascularização e descolamento da retina	1.00
Complicações osteomusculares: necrose asséptica da cabeça do fêmur ou úmero	1.00
Complicações renais: necrose papilar aguda	1.00
Complicações esplênicas: sequestro esplênico	1.00
Tratamento: hidratação vigorosa	1.00
Tratamento: controle da infecção	1.00
Tratamento: hidroxuureia	1.00
Indicação para transfusão de sangue (Não)	1.00
Valor máximo da Questão 01	10



ESPELHOS DA PROVA DISCURSIVA

2º Tenente Veterinário PM Estagiário

Questão 01

<p>Citar os critérios dentre os exemplos abaixo:</p> <ul style="list-style-type: none">• Modo de transmissão: é como o agente biológico parte da fonte de exposição e chega até o hospedeiro. Por exemplo: pode ser via respiratória, pode ser por contato com mucosas, pode ser via digestiva. Conhecer esse modo de transmissão permite a aplicação de medidas mais específicas que visem conter a disseminação desse agente no local.• Estabilidade: capacidade do agente biológico de se manter vivo e com potencial infeccioso no ambiente. Por exemplo: resistência do agente à luz, à temperatura, à umidade, à radiação etc. Quanto maior a capacidade do agente de resistir a condições adversas e se manter estável, maior é o risco.• Concentração e volume: quantidade de agentes biológicos presentes em um determinado volume. Quanto maior a concentração, maior o risco. Ao mesmo tempo, quando se lida com grandes volumes, também há um risco aumentado.• Disponibilidade de medidas profiláticas eficazes: se já existem medidas preventivas contra aquele agente biológico, como vacinação, antisseros, agentes antimicrobianos, quarentena e outras medidas sanitárias eficazes, o risco é menor.• Disponibilidade de tratamento eficaz: se existem tratamentos capazes de promover a cura clínica da doença causada pelo agente, ou conter o agravamento dos sintomas, o risco é reduzido. Inclui vacinas (pós-exposição), soros, fármacos terapêuticos específicos.• Dose infectante: número mínimo de agentes biológicos necessários para se causar a doença. Quanto menor o número, maior será o risco.• Manipulação do agente biológico: a manipulação pode potencializar o risco. Procedimentos como multiplicação, liofilização, centrifugação etc. Quanto maior o tempo que passa fazendo a manipulação do agente, também aumenta o risco.• Eliminação do agente biológico: saber por onde o agente é eliminado/ secretado por organismos infectados. Também permite medidas especiais de contenção do agente.• Virulência: o quão eficiente é um agente biológico em se aderir, invadir, se multiplicar, se disseminar no hospedeiro. Quando maior a virulência, maior o risco.	5.00
Explicação adequada para os itens citados.	5.00
Valor máximo da Questão 01	10